DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOSÉ TRINDADE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MARÇO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, fomos, na segunda-feira, surpreendidos com um acidente que ocorreu num prédio particular em que faleceram duas pessoas.

E o jornal de ontem, o Jornal A Tarde, é muito claro quando coloca: "Obra com mortes em prédio de luxo é irregular." É irregular porque o competente secretário da Sedur veio informar que não existia neste prédio, no Corredor da Vitória, nenhum tipo de licença registrada na Secretaria.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Peço à galeria, faço um apelo aos amigos taxistas, a quem tenho carinho especial, que mantenham a ordem. A você, Dragão, e aos amigos taxistas, existe um orador na tribuna desta Casa e merece nosso respeito.

Obrigado.

SR. VEREADOR JOSÉ TRINDADE: - Senhor presidente, volto aqui com as minhas palavras. Fomos surpreendidos nesta segunda-feira, vereador Edvaldo Brito, com um acidente que ocorreu no Corredor da Vitória, num prédio de luxo. Nesse acidente vieram a óbito duas pessoas. E segundo o competente secretário Sergio Guanabara, da Sedur, informou que não existia neste prédio, Sr. presidente, nenhuma licença para fazer obra,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

nem no prédio e nem no apartamento que estava fazendo também uma obra.

E ficou claro para todos, segundo a informação do secretário Sérgio Guanabara, o síndico do prédio, vereador Godinho, será responsabilizado judicialmente, pois ele tem a competência de acompanhar tudo que acontece no prédio. Então, o Sr. Roberto Oliva, o síndico do prédio, será responsabilizado judicialmente, porque tem a competência e ele vai responder na Justiça.

E o que quero trazer, que semana passada trouxe aqui nesta Casa uma situação de outro prédio, um prédio no Horto Florestal, e que fiz aqui uma denúncia, fiz aqui um alerta. O que aconteceu foi que esse dono do prédio, Sr. Marcelo Sacramento, vereador Edvaldo Brito, ele simplesmente zombou, ele, através das suas mídias sócias ludibriou, ele vem ludibriando o síndico do prédio dele, dizendo apenas: “Foi uma pequena obra”.

Como é que você faz uma obra no seu prédio, uma obra que acrescenta uma carga na estrutura do prédio de 12 toneladas e chama de pequena obra? E o síndico do prédio é responsável por acompanhar isso, vereador presidente Geraldo Júnior.

Não satisfeito, também denunciei aqui que esse mesmo Sr. Marcelo Sacramento abriu um acesso para a cobertura do prédio, para a laje de cobertura. Eu não sei se aos domingos ele fica tomando banho de sol, quiçá até fazendo churrasco na laje, porque ele abriu, fez uma abertura para a laje do telhado do prédio.

Mas esse senhor, ele também nas mídias sociais, ele também nas informações que passou para os proprietários do prédio em que ele mora, ele informou que entrou com um processo contra mim. Realmente, ele entrou com um processo contra mim, primeiro, porque eu tinha passado, retransmitido uma mensagem para uma amiga minha e ele queria saber quem foi.

Então, ele usou uma delegada amiga para me intimidar. Mas não vai intimidar, Trindade. Ele pensa que vai intimidar o fato de ter chamado uma delegada para tomar meu depoimento. Não satisfeito, ele foi, entrou na Justiça Crime para saber, simplesmente, de quem eu tinha recebido uma mensagem no WhatsApp e passei para uma pessoa, amiga nossa.

Mas esse mesmo senhor, esse Marcelo Sacramento, Sr. presidente, ele esquece de cumprir o Código de Obras de Salvador. Ele esquece de cumprir o Código Civil Brasileiro e faz essas arbitrariedades todas no prédio em que mora, nos puxadinhos, no puxadinho que ele mora ele fez esse tipo de obra.

Para concluir, Sr. presidente, fora isso, ao vir para aqui, durante essa semana toda, depois dessa denúncia, depois desse alerta, o que foi que aconteceu? Eu recebi denúncias de que ele é gestor de um clube social. Nesse clube social, a auditoria que tem nesse clube social identificou diversos indícios de irregularidades. Diversos indícios de irregularidades são praticados por esse Sr. Marcelo Sacramento. Ele vende patrimônio para usar em despesas correntes. Ele aumentou, no período dele, mais de 90%

as despesas, enquanto que, no mesmo período, foram elevadas em apenas 20% as receitas.

Então, esse senhor, que eu poderia usar aqui diversos adjetivos pejorativos para esse senhor, mas que não vou usar porque esta Casa não merece. Não usarei esses adjetivos pejorativos porque esta Casa não merece e, principalmente, porque por mais pejorativos que fossem, os adjetivos que eu fosse usar aqui, nenhum deles classificaria a insignificância que é esse Sr. Marcelo Sacramento.

Então, Sr. presidente, o que eu peço a V. Exa. é que a gente possa continuar cobrando, porque ofício foi encaminhado para o Ministério Público, ofício foi encaminhado para esta Casa, ofício foi encaminhado para o síndico, ofício foi encaminhado para Moura Dubeux.

E aí, para concluir, Sr. presidente, eu só quero dizer a V. Exa., quando ele se esquece de cumprir o Código de Obras, quando ele não cumpre o Código Civil Brasileiro, ele também agora vai ter que responder, porque se ele diz que a Moura Dubeux fez a obra, a Moura Dubeux tem que ter, realmente, documentos fiscais, se não, ele pagou via dinheiro ilícito e a Moura Dubeux também recebeu via esse dinheiro ilícito.

Então, precisa realmente, ele vai ter esse trabalho, nós vamos ter esse trabalho de entrar na Justiça para saber de onde a Moura Dubeux recebeu esse dinheiro, se esse dinheiro era via caixa 2 ou não.

Muito obrigado, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÉRGIO NOGUEIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MARÇO DE 2019

REGISTRO

Senhor presidente, Srs. vereadores e vereadoras. Sr. presidente, a nossa querida Cidade do Salvador está fazendo aniversário. São 470 anos de parabéns para você, Sr. presidente, mas não é hoje não, minha querida vereadora, me desculpe, calma. Aonde eu quero chegar, vereadora? São quase 900 milhões de reais que o nosso querido prefeito ACM Neto vem gastando na Cidade do Salvador. De 2012 para 2013, quando ACM assumia a querida Cidade do Salvador, nenhuma secretaria tinha sequer um carro para os funcionários, simplesmente para os secretários.

Mas, Sr. presidente, hoje, na Cidade do Salvador, e em cada canto da cidade, o povo grita: parabéns, prefeito ACM Neto; parabéns, prefeito; parabéns, vice-prefeito; parabéns, todos os secretários, começando pelo senhor, querido presidente Geraldinho, e a todos os vereadores desta Casa.

Sinto saudade do senhor, meu querido presidente, nas ruas da Cidade do Salvador. Há dois meses, eu não era vereador ainda desta Casa, tinha o prazer de andar ao lado do senhor. Hoje, eu sinto falta do meu querido vereador e ex-secretário de ACM Neto.

Sr. presidente, está na hora do senhor voltar para a equipe do prefeito ACM Neto e ir para a rua cobrar as suas obras, cobrar aquilo que você tem direito, porque, realmente, o senhor foi um

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

grande secretário, um grande vereador e um grande presidente desta Casa.

São 900 milhões de reais! Hoje, a Educação está de parabéns! Hoje, a Saúde está de parabéns! Hoje as encostas, as jamantas, a limpeza, tudo isso tem de agradecer ao talento, ao trabalho, à administração do melhor prefeito do Brasil, ACM Neto.

E agora, Sr. presidente, quero pedir um grande presente ao governador da Bahia, me dê somente um minutinho. Fui colega de Rui aqui dentro, como vereador, e hoje, Rui, graças a Deus, é o governador da Bahia. Mas peço a Rui para ter a coragem, como o governador do Rio de Janeiro, que caçou o mandato do Maracanã, que ele faça a mesma coisa aqui na Bahia, caçando o contrato da Fonte Nova, que esses 200 milhões gastos por ano, que traga para a Saúde e para a Educação.

Meu muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MARÇO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, eu confesso que ficamos todos, a cidade ficou estarrecida hoje, Sr. presidente, diante da denúncia da Operação Kepler, que foi deflagrada pela Polícia Federal, que dá conta de uma quadrilha, vereador Odiosvaldo Vigas, na área da Saúde, surrupiando recursos da Saúde de um município pobre como Salvador, de um

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

município que tem, vereadora Marta, as dificuldades na área da Saúde.

Eu queria dizer, Sr. presidente,...

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES: - Sr. presidente, solicito uma Questão de Ordem?

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Vereadora Aladilce, por favor. Questão de Ordem ao vereador Paulo Magalhães.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES: - Solicito a verificação de quórum.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA: - Presidente, pelo Regimento, quando um orador está falando não pode pedir Questão de Ordem. Presidente, garanta a minha palavra, por favor.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Um minuto para V. Exa.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA: - Um minuto não. Me interromperam, eu tenho direito a três minutos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Vereadora, fiz uma consulta à Diretoria Legislativa. Se V. Exa...

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA: - Tudo isso só porque eu falei do *** do dinheiro da Saúde, presidente? São recursos federais, presidente. A ***, ACM tem que esclarecer...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Cortem o microfone da vereadora Aladilce, por favor.

Se V. Exa. assim se comportar, este não é o tratamento que V. Exa. tem comigo.

Havia um desencontro de entendimento aqui na Mesa Diretora acerca dessa questão. Pode um vereador solicitar uma Questão de Ordem, com um vereador na tribuna? Havia um entendimento difuso aqui na Mesa. Fiz uma consulta ao diretor Legislativo, ele disse que há a possibilidade de solicitação, mas que não é permitido a interrupção da oradora na tribuna.

Então, a recomposição do tempo para V. Exa.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA: - Muito obrigado, presidente. Tenho certeza, que V. Exa. conduz esta Casa com maestria, navegando na esteira do equilíbrio.

Mas, como ia dizendo, o caso é muito sério e é preciso que esta Casa, que é o Poder Legislativo, que fiscaliza, que tem a responsabilidade de fiscalizar o Poder Executivo, especialmente na aplicação e no cuidado com os recursos públicos, que essa Casa cobre do prefeito onde foram parar cerca de 8 milhões. São as denúncias. E não são denúncias feitas aleatoriamente. São denúncias depois de uma investigação profunda, feita em uma operação, Marta, da Polícia Federal.

E quero chamar atenção aqui, que o fato é mais grave, porque no dia 09 de setembro de 2015, nós enviamos um ofício para o secretário José Antônio Rodrigues Alves, chamando a atenção de que o Instituto que está sendo denunciado nesta operação, está respondendo processo por corrupção, desvio, lavagem de dinheiro em outros municípios do nosso Estado. E ele respondeu, através de ofício, que estava tudo regular.

Naquele momento, estava sendo fechado um contrato milionário com esse que não condizia, vereador Trindade, com o

serviço de uma UPA que estava sendo contratada. Isso chamou a atenção, nós alertamos, cumprindo a nossa responsabilidade, e ele disse que estava tudo bem, tudo legal.

Pedi a cópia de todo processo de licitação, me mandou um calhamaço de coisas meio misturadas. Eu peguei aquilo e representei junto ao Ministério Público do Estado, que mandou para a instância Federal, porque é verba do SUS.

Então, Sr. presidente, hoje estamos, depois desse episódio, novamente soubemos, teve aquele momento, que pessoas dessa instituição foram presas. Novamente chamamos a atenção através de correspondência para o secretário e novamente a resposta foi de que estava tudo bem.

E hoje estamos diante desse *** aos cofres públicos, porque o que está se tratando é de uma rede, são várias pessoas denunciadas.

Então, presidente, é preciso que o prefeito, que a gente espera que cumpra com sua obrigação constitucional de zelar pelos recursos do povo, se esclareça, venha a público dizer onde foi parar esse dinheiro.

E outra coisa, a privatização dos serviços públicos dá nisso. Esses contratos que não têm fiscalização acabam dando nisso, Sr. presidente.

*** EXPRESSÕES RETIRADAS DO PRONUNCIAMENTO POR DETERMINAÇÃO DO SR. PRESIDENTE.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br